

**DISLIPIDEMIA EM PROFESSORES: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA NAS REDES
MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO****SOUSA, R. S ¹; GAMA, F. M. S ¹; SILVA, T. F ¹; YUSUF, K. M ¹; LINDEMANN, I. L ²;
ACRANI, G. O ².**

A dislipidemia caracteriza-se pela elevação dos níveis lipídicos no sangue, especificamente das taxas de triglicerídeos e colesterol. Tal distúrbio pode ser causado por condições genéticas e, além disso, por motivos externos, como alimentação não balanceada e sedentarismo - fatores estes ligados diretamente ao estilo de vida da população. Sendo assim, esse estudo teve como objetivo estimar a prevalência de dislipidemia em professores e verificar sua distribuição conforme variáveis sociodemográficas e laborais. Trata-se de um estudo transversal realizado com professores da rede municipal e estadual de ensino de Passo Fundo, RS, com coleta de dados on-line, por meio de um questionário autoaplicável, divulgado pelos diretores das escolas, por e-mails e redes sociais, de 23/08/2019 a 13/02/2020. O questionário continha questões a respeito de características sociodemográficas, de vida, saúde e laborais. A variável de desfecho analisada foi dislipidemia, aferida através das perguntas: “Alguma vez algum médico lhe disse que você tem triglicerídeos/colesterol alto?” sendo categorizado como portador de dislipidemia aqueles que responderam “sim” a pelo menos uma delas. Como variáveis independentes foram analisadas sexo, idade, raça, atividade física, tabagismo, sobrepeso (IMC), hipertensão (HAS) e diabetes (DM). A análise estatística compreendeu a descrição das frequências absolutas e relativas das variáveis independentes por meio do *software free* PSPP, cálculo da prevalência do desfecho com intervalo de confiança de 95% (IC95), bem como a verificação da sua distribuição de acordo com as preditoras (teste de Qui-quadrado; erro alfa de 5%). Foram incluídos na amostra 225 professores, predominando sexo feminino (91,1%), com idade entre 31-51 anos (64,4%), autodeclarados brancos (89,3%), que referem consumo de álcool esporadicamente (71,1%), sem hábitos tabagistas (86,7%), com sobrepeso (64,9%), sem histórico de diabetes (90,7%) nem hipertensão (72,4%) e que referem praticar exercícios físicos eventualmente (44,5%). Observou-se que a prevalência de casos de dislipidemia foi de 38,6% (IC95 32-45), com maior prevalência em profissionais da educação com idade ≥ 51 anos (50%; $p=0,040$), com sobrepeso (44,5%; $p=0,01$), diabéticos (83,3%; $p=0,001$) e hipertensos (55,2%; $p=0,009$). Nota-se que a prevalência de dislipidemia entre os profissionais da educação é menor quando comparada com a população geral (64,5%). Em paralelo à literatura, percebe-se similaridade dos resultados encontrados, pois os fatores de idade avançada, sobrepeso, presença

¹ Rilarly Silva Sousa. Estudante de Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul – Passo Fundo

¹ Francisca Mayara Soares Gama. Estudante de Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul – Passo Fundo

¹ Tais Felipe Silva. Estudante de Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul – Passo Fundo

¹ Karima Muhammad Yusuf. Estudante de Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul – Passo Fundo

² Ivana Loraine Lindemann. Docente de Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Passo Fundo

² Gustavo Olszanski Acrani (orientador). Docente de Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Passo Fundo

de diabetes e hipertensão são corriqueiramente associados à dislipidemia. A afirmação pode ser embasada por fatores fisiopatológicos, já que alterações dos níveis lipídicos são majoritariamente vistas em pacientes idosos. Ademais, pacientes com DM têm maior risco de desenvolver dislipidemia devido à resistência à insulina, fato que o predispõe a alterações no metabolismo das lipoproteínas circulantes e também porque em pacientes com dislipidemia associada à HAS há maior risco de desenvolvimento de desfechos como aterosclerose, elevando a mortalidade em até 20 vezes. Destarte, evidencia-se a relevância da realização de cada vez mais estudos acerca do assunto e, principalmente, da criação de políticas com o fito de atuar na promoção de saúde e prevenção da condição, a partir da melhoria dos hábitos de vida que podem desencadear no imbróglio.

Palavras-chave: dislipidemia; hipertensão; diabetes; professores.

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora: Sem financiamento